


>pais & mestres

Sugestão de aula: Ensino Fundamental


Música e poesia em classe

EDUCOMUNICAÇÃO




SÃO PAULO APÓSTOLO
(3 d.C. / 67 d.C. †)

1 CORÍNTIOS 13 (Bíblia)
1: AINDA que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.
2: E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.
3: E ainda que distribuisse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.
4: O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.
5: Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;
6: Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;
7: Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.
8: O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;
9: Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos;
10: Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado.
11: Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.
12: Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.
13: Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor.



LUIZ VAZ DE CAMÕES
POETA PORTUGUÊS
(1524?-1580 †)

Soneto 5 de Camões
Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer;
É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder;
É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata lealdade.
Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?



RENATO RUSSO
COMPOSITOR E VOCALISTA
(1960/1996 †)

Monte Castelo
Legião Urbana
Composição: Renato Russo (recortes de "1 Coríntios 13", do Apóstolo São Paulo e do "Soneto 5", de Camões).
Ainda que eu falasse a língua dos homens.
E falasse a língua do anjos, sem amor eu nada seria.
É só o amor, é só o amor.
Que conhece o que é verdade.
O amor é bom, não quer o mal.
Não sente inveja ou se envaidece.
O amor é o fogo que arde sem se ver.
É ferida que dói e não se sente.
É um contentamento descontente.
É dor que desatina sem doer.
Ainda que eu falasse a língua dos homens.
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.
É um não querer mais que bem querer.
É solitário andar por entre a gente.
É um não contentar-se de contente.
É cuidar que se ganha em se perder.
É um estar-se preso por vontade.
É servir a quem vence, o vencedor;
É um ter com quem nos mata a lealdade.
Tão contrário a si é o mesmo amor.
Estou acordado e todos dormem todos dormem todos dormem.
Agora vejo em parte, mas então veremos face a face.
É só o amor, é só o amor.
Que conhece o que é verdade.
Ainda que eu falasse a língua dos homens.
E falasse a língua do anjos, sem amor eu nada seria.

PESQUISA - JT/NCE-USP
O Núcleo de Comunicação e Educação da USP quer ouvir a opinião do leitor do JT sobre as sugestões de aula propostas aos domingos. Se você já desenvolveu alguma das atividades sugeridas na coluna "pais e mestres" e tem interesse em relatar a sua experiência ou até mesmo quer sugerir novos temas, entre em contato por meio do site: <http://www.usp.br/nce/email>

MARIA REHDER
maria.rehder@grupoestado.com.br

A música Monte Castelo, de Renato Russo, uma colagem da carta de São Paulo aos Coríntios e de um soneto camoniano, pode constituir-se em convite ao professor para trabalhar, ludicamente, além da capacidade de relacionar informações via procedimentos intertextuais, a reflexão sobre cidadania, amor universal e amor individual, importantes na faixa etária em que se encontram os alunos do ensino fundamental. Facilita também a introdução de noções de textos poéticos, figuras de linguagem e, especialmente, descomplica o entendimento da obra do poeta Luís de Camões

Nesse sentido, a proposta desta aula do JT, em parceria com o Núcleo e Educação (NCE/USP), coordenado por Ismar de Oliveira Soares, é apresentar figuras de linguagem a partir do poeta Luís de Camões, trabalhando, por meio da interpretação de procedimentos intertextuais, conceitos de cidadania e relacionamento social.

Essa aula foi elaborada por Virgínia Maria Antunes de Jesus, doutoranda em Literatura Portuguesa pela USP, professora nas Faculdades Rio Branco e Anhangüera Educacional (Unibero) e diretora da DSignos - Soluções e Desenvolvimento em Linguagens, com a colaboração da educadora Saete Soares.

OBJETIVOS

1. Levar os alunos a perceber que a atividade com textos literários aumentaseu repertório linguístico-cultural, facilita e desenvolve sua capacidade de interpretação, permitindo que construa camadas de significação mais profundas do estudo da linguagem.

MATERIAL

2. Música e texto de Monte Castelo - Legião Urbana - recortes de Renato Russo (<http://www.legiaourbana.com.br/legiao-urbana/>); Texto da Carta de Paulo "1 Coríntios 13" (<http://www.ibmatadapraia.org.br/biblia/1corintios13.htm>) e 3) Soneto Amor é fogo que arde sem se ver. (<http://www.instituto-camoes.pt/CVC/literatura/camoes.htm>)

DESENVOLVIMENTO

3. Proponha a realização de uma mesa-redonda ou colóquio sobre a banda Legião Urbana e o poeta Luís Vaz de Camões, de modo a envolver a classe na pesquisa e no auto-aprendizado, estabelecendo, para tanto, normas pré-determinadas de participação adequadas: saber ouvir, falar e respeitar a opinião dos colegas.

A primeira tarefa: corresponde à realização de uma pesquisa preliminar sobre a banda e o poeta, sem que o professor ofereça qualquer pista. Vale a criatividade do grupo!

Recomenda-se que o professor deixe que os alunos tragam e apresentem um grande volume de informações. Quanto mais, melhor! Depois de ouvir, de um lado, a respeito do polêmico líder da banda, Renato Russo, bem como sobre a preocupação social de suas canções, e, de outro, saber informações básicas sobre Camões, considerado o maior poeta da Língua Portuguesa, autor de Os Lusíadas, poema épico, que narra o percurso da raça portuguesa, no período das descobertas pelos oceanos Atlântico e Índico.

A segunda tarefa: volta-se para o estudo da mensagem de São Paulo. Convide a classe para iniciar a tarefa propondo-lhe a pergunta: - Todos conhecem o apóstolo Paulo? Inicialmente, explique quem foi Saulo, um inimigo dos cristãos e se transforma num ativo propagador dos ensinamentos de Jesus. Para tanto, pode fazer uso de informações obtidas em enciclopédias ou mesmo na introdução de seus escritos na Bíblia (Novo Testamento). É importante salientar o papel deste apóstolo no diálogo com a cultura helenística e sua chegada ao coração do Império Romano. Apresente, então, o texto em que Paulo se dirige a um grupo de cristãos na cidade de Corinto, no Peloponeso, Grécia (Carta aos Coríntios).

A terceira tarefa: é dedicada expressamente ao soneto camoniano, fornecendo a letra da música Monte

Castelo e ouvindo-a com os alunos, algumas vezes. Após as audições, o professor é convidado a chamar a atenção dos alunos para o fato de que se, de acordo com a estrutura bíblica, Paulo escreve em versículos, Camões escreve em versos. Coloque, então, a diferença estrutural entre prosa (com frases contínuas) e poesia (com versos). Neste momento, deve-se começar a condução da "análise" dos conceitos objetivos: Os alunos devem observar a pontuação das 3 primeiras estrofes em contraposição à última. - Qual o tipo de frase utilizado nos 11 primeiros versos? - E nos 3 últimos? O professor deixa os alunos darem suas interpretações livremente, e os conduz à observação de que, nas 3 primeiras estrofes, Camões faz afirmações absolutas, para, no fecho de ouro, com a interrogação, ele demonstra toda a sua incerteza: por que queremos todos "sentir um sentimento" tão contraditório e indefinido? Portanto, ele "pensa" o que outros devem sentir... Fica a critério do professor apontar ou aprofundar noções sobre antítese, paradoxo e oxímoro. Pode também aproveitar a expressão "sentir um sentimento", que deveser propositalmente dita, para explicar pleonasmos. Termina a tarefa, apresentando o desafio: qual a mensagem dos versos de Camões? Após ouvir os alunos, direcione a discussão/interpretação destina-

da a relevar as formas como o poeta trabalha o sentimento amoroso, presente tanto em sua poesia lírica (de caráter pessoal, subjetivo) quanto em sua obra épica onde trabalha com o conceito de Amor Maior (com mais lógica do que sentimento - atitude própria dos artistas renascentistas).

A quarta tarefa: destina-se a iniciar a síntese das informações trazidas pelo diálogo intertextual: - Vocês ouviram e leram atentamente os textos? - São Paulo e Camões estão tratando do mesmo tema? - Por que e como Renato Russo entremeu os 2 textos? Os 2 textos colados passam a ter uma outra mensagem? De que tipo de amor fala Renato Russo? - Finalmente, que elementos, dos 2 textos colados, estariam gerando um terceiro? Deixe os alunos se expressarem livremente. O mais importante é que eles percebam que o texto poético vai além de si mesmo, devendo gerar em cada leitor um outro texto.

A quinta tarefa: volta-se para a sistematização dos conceitos de intertextualidade, amizade, solidariedade, caridade, amor ao próximo e ao ser amado. Os alunos são convidados a reler os textos, retomando a discussão sobre os "tipos de amor" sugeridos e as relações comunitárias e pessoais que revelam, tema comum desde o início da era cristã aos dias de hoje. Nesta fase, pode-se pedir aos grupos que façam uma

resenha oral das conclusões a que chegaram a partir do colóquio. É importante deixar os alunos fazerem crônicas orais do desempenho das equipes na semana, para que retomem o conceito de amor universal que inclui solidariedade, fraternidade, caridade, sem os quais não existe sociedade justa, a verdadeira comunicação, o bom e o bem.

A sexta tarefa: Finalmente, uma última fase pode ser dedicada a reunir novamente os grupos e pedir para que pensem juntos sobre tudo o que os poetas falaram e escolheram como tarefa final entre: a) selecionar e colar pedaços de textos que gerem um novo texto; b) selecionar, parodiar ou musicar poemas (apontar que a poesia tem sua origem ligada à música); c) fazer raps sobre textos dos próprios alunos ou de outros autores. Todas as produções devem traduzir a experiência da aula sobre cidadania, amor ao próximo e responsabilidade social. As produções podem ser dramatizadas ou apresentadas formalmente em evento da escola.

BIBLIOGRAFIA

4. SILVEIRA, Francisco Maciel. Palimpsestos - Uma história intertextual da Literatura Portuguesa. Santiago de Compostela, Edições Laiovento, 1997.

Equipe educadora: Isabel Leão, Saete Soares, Carmen Gattás e Luci Ferraz.

>pó de giz

Expedição leva jovem à Amazônia

Após enviar a estudante de escola técnica Bárbara Jéssica da Silva Paes, de 14 anos, ao Pólo Norte para verificar *in loco* os efeitos do aquecimento global, a TV Cultura, em parceria com a KBS, tevê pública da Coreia do Sul, envia hoje Guilherme Carnaúba, também de 14 anos, à Amazônia, para verificar os efeitos do aquecimento global na maior floresta tropical do planeta. O jovem foi escolhido entre outros 90 brasileiros.

Anote

Bovespa lança desafio para professores

Estão abertas até 3 de setembro as inscrições para o Desafio Bovespa - Especial Professores. Voltada para docentes dos ensinos fundamental e médio, a iniciativa é resultado de uma parceria entre a Bovespa e a Fundação Victor Civita, que visa oferecer conhecimento aos educadores sobre conceitos de educação financeira. Informações e inscrições: www.bovespa.com.br/desafiobovespa.

Começa hoje a Semana da Inclusão, a partir das 17h, no CEU Vila Curuçá, com a exibição do documentário "Do Luto à Luta". Tema: Síndrome de Down. Informações: 6563-6146

Inscrições abertas para bolsa de estudo

O Instituto Social Maria Telles (Ismart) está com as inscrições abertas para o processo seletivo de bolsas de estudo do Projeto Alicerce no Colégio Bandeirantes. Os interessados podem se inscrever de 30 de agosto a 13 de setembro pelo telefone 11: 3049-5557. Nesta seleção, podem participar alunos de 6ª série de escolas públicas ou que tenham bolsa integral em escolas particulares. (www.ismart.org.br)

Podemos despertar o interesse do aluno multimídia por meio da aproximação de textos em diversos códigos!

NIAMARIA A. DE JESUS, PROFESSORA NAS FACULDADES RIO BRANCO E UNIBERO

Site do 'NCE-USP' traz aulas do 'JT'

Todas as sugestões de aula que foram publicadas aos domingos no JT ao longo do ano podem ser acessadas gratuitamente por meio do site www.usp.br/nce, do Núcleo de Comunicação e Educação da USP, coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, que também traz informações sobre o uso da mídia no campo da Educação, dicas de como montar uma rádio na escola e textos sobre Educomunicação.